

Por Paulo Rebelo

Pedimos ao apostador profissional com maior sucesso em Portugal para lhe dar umas dicas (talvez seja a solução para sair da crise)



Apostar é divertido

Todos os que experimentam as apostas o fazem com a ilusão de que irão ganhar dinheiro. Este é o grande impulsor das

apostas. No entanto, este facto não significa que quando perdemos uma aposta, fiquemos tristes na inversa proporção que ficamos contentes quando ganhamos. Quando este é o caso, então estamos perante alguém que não deve estar a fazer apostas pois irá sofrer de uma forma que não é saudável.

A minha vida profissional é notícia precisamente porque houve alguém que conseguiu ganhar dinheiro de forma consistente de algo que, por definição, é suposto ser fonte de lazer. Pelo facto de ser profissional não deixou de ser algo que me dá muito prazer. Tenho noção de que tive toda a sorte ao ser competente em algo que não considero trabalho mas que me remunera enquanto tal. Eu não fico triste quando se aproxima um Liverpool Vs Manchester em que vou apostar, ao contrário do que ficava quando se aproximava o fim do fim-de-semana e tinha que ir trabalhar na segunda-feira no meu emprego convencional. De forma semelhante, não anseio pelo final do jogo como o fazia pelo final do meu dia de trabalho. Porque apostar é (deve ser) divertido, mesmo quando se perde. Se nunca experimentou, troque a próxima ida ao cinema por uma aposta num jogo que possa assistir com os seus amigos. Verá que a sua adrenalina aumenta e que um golo da equipa pela qual apostou lhe irá trazer alegria multiplicada por várias vezes. É uma sensação difícil de explicar e que só mesmo experimentando se entende. Se perdeu a aposta, não irá levar prémio para casa desta vez mas pense que



Para que as apostas sejam sempre divertidas...

- 1- Não aposte dinheiro que não pode perder**
- 2- Aposte uma percentagem pequena da sua banca em cada jogo**
- 3- Encare as perdas como algo normal e inerente às apostas**
- 4- Não faça depender pagamentos da sua vida do eventual ganho em apostas**

quando vai ao cinema nunca traz prémio também... À semelhança do cinema, o tempo passado a ver um jogo onde se colocou uma moeda é tempo de qualidade pois viveu uma série de experiências agradáveis e fará com que recupere energias para prosseguir com a sua vida normal. Se não se divertiu, então não deve continuar nas apostas. Se, além de se divertir, está a obter ganhos consistentes, é altura de pensar em aprimorar as suas capacidades e dedicar algum tempo mais a sério às apostas. Um jogador

de futebol, em regra, ama o desporto e desfruta da profissão. Nasceu com um dom para o futebol que foi aperfeiçoando ao longo da vida desde os primeiros toques na bola. No entanto, tem treinos no clube que o fazem melhorar enquanto jogador. De igual forma, um apostador bem sucedido tem de ter nascido com um dom para as apostas ou, dito de outra forma, com uma capacidade de prever os próximos eventos com base em eventos anteriores. No entanto, existem um conjunto de técnicas (técnicas de controlo emocional, manuseamento de *software*, análise estatística, etc.) que o ajudam a melhorar enquanto apostador. Mas não deixa nunca de desfrutar das apostas. Invista o seu tempo em aperfeiçoar o seu dom natural e, quem sabe, não terá a maior sorte de todas: poder vir a ter um emprego em que não tenha que trabalhar um único dia da sua vida.